

EDITORIAL

Recebemos, para esse número de *Amazônica*, diversas contribuições de diferentes campos de estudo, dentro da Antropologia Amazônica ou a ela intimamente relacionados, fato que nos permite dar continuidade à intenção de construir a interdisciplinaridade ao longo dos sub-campos de nossa disciplina.

Nesse número, a diversidade das populações amazônicas, no presente e no passado perpassam os artigos, assim como estão presentes as discussões sobre políticas públicas e direitos na Amazônia contemporânea. O imaginário, as cosmologias, os saberes e fazeres estão presentes nos diversos textos, a registrar, discutir e a salientar as “peculiares amazonicidades” dessas terras equatoriais.

Em termos geográficos, os artigos começam no Acre e atingem o litoral do Maranhão. Além disso, o belo artigo de Marina Vieira, apesar de não tratar de um povo amazônico, desenha importantes reflexões sobre as interrelações entre cosmologia e parentesco, temas pertinentes à etnologia que se faz na Amazônia.

Antes de convidar o leitor a passear pelas páginas de *Amazônica*, queremos frisar que o texto do historiador marajoara Agenor Sarraf Pacheco foi especialmente selecionado para esse número, dentre outras coisas por seu trabalho primoroso com a obra de Dalcídio Jurandir, escritor marajoara que completaria 100 anos em 2009. Utilizando-se da literatura e das fontes históricas, além de sua vivência pessoal e profissional pelos campos e florestas do arquipélago, Pacheco capta com rara propriedade a diversidade cultural imbricada nas paisagens por onde transitam as populações marajoaras, aqui chamadas de afroindígenas, categoria a partir da qual o autor busca compreender as especificidades dos comportamentos e modos de expressão e comunicação na região, demonstrando a atualidade da herança africana geralmente ignorada quando se trata de Amazônia, como se essa fosse somente indígena. Fica aqui, portanto, nossa homenagem a Dalcídio Jurandir e à presença das Áfricas nas Amazônias.

Gostaríamos de agradecer ao Conselho Editorial e aos anônimos pareceristas que examinaram dezenas de artigos, alguns deles não aceitos para publicação, e aos autores dos artigos que aqui apresentamos pelas contribuições e paciência com o processo editorial.

Por fim convidamos os leitores a submeterem artigos e outras contribuições através do site da Revista.

As Editoras